



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM

ANO B – 4-11-2018

II SÉRIE – ANO 44º – Nº 1527

***Amarás o Senhor, teu Deus,
e ao próximo como a ti mesmo.***

Queridos irmãos,

Respondendo à pergunta do escriba, Jesus, no Evangelho deste Domingo, aponta-nos para o essencial: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Este é o primeiro mandamento da Lei e dá sentido a todos os outros.

A pergunta do escriba era embaraçosa, naquele tempo, porque a casuística tinha elevado as prescrições da lei a 613 e não era fácil eleger a que estava acima de todas. Mas hoje, quando sentimos que nem tudo está no devido lugar, quando o mundo e o pensamento contemporâneo nos empurram para o relativismo, a Palavra do *Shemá* continua actual porque nos aponta para a centralidade de Deus na nossa vida e educa-nos a olhar para o irmão, o próximo a quem somos convidados a amar.

Amar a Deus sobre todas as coisas, com todo o coração, alma, entendimento e forças, significa colocar Deus no centro da minha vida, assumir que só Ele é o Senhor, só Ele é a fonte da vida, só a Ele devo seguir para alcançar a plenitude. Em termos práticos, diante de uma escolha ou caminho a seguir, sou chamado a discernir: é este o caminho ou a escolha que Deus quer para mim? Se seguir por ali, estou a glorificar o Senhor, estará Ele no centro?

Amar a Deus sobre todas as coisas é um desafio enorme mas, simultaneamente, fonte de liberdade e de alegria. No *Shemá*, o Senhor revela-nos que a medida da nossa relação com Deus reside na totalidade da entrega. O Senhor sabe que o coração dividido não é fonte de alegria e por isso reclama a nossa vida toda, deseja que o aceitemos como o Senhor de toda a nossa história, das nossas angústias, das nossas alegrias e construções, enfim, de tudo o que envolve a nossa vida.

Saúda-te com estima,

Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Mc 12, 28B-34

A palavra que o Senhor reserva para nós esta semana, faz-me questionar onde coloco eu as minhas forças? Onde esta o meu equilíbrio? Como posso eu conseguir a Paz e a Alegria? Enfim, o desejo de todos nós. Todos os dias sou a mãe «chata» que recorda esta palavra aos filhos, pedindo-lhes ao deitar que rezem os mandamentos de Deus. E não o faço porque é importante dizê-lo, mas sim porque é preciso mantê-lo vivo nas minhas ações diárias. Na minha vontade rapidamente esqueço que a certeza e a verdade assentam em Deus, e que a Paz se consegue no Amor aos outros. É fácil principalmente nos momentos em que estou cansada, lembrar aos outros o meu direito a ser feliz – uma perspetiva egoísta. Por isso em consciência repito a mim mesma, várias vezes ao longo do dia estas palavras, na esperança que impulsionem o meu inconsciente ao Bom Caminho. Ou se preferirem, na esperança que a minha vontade seja a de ouvir a voz do Espírito Santo, e assim fazer a vontade de Deus e não a minha. Para todos nós, desejo uma boa semana em Cristo!

Elsa Couceiro

Neocatecumenais

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 31º DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura - Dt 6, 2-6

Escuta, Israel: o Senhor nosso Deus é o Único. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Salmo - 17

Eu te amo, Senhor, minha força. Senhor, minha rocha, minha fortaleza, Deus meu libertador.

2ª Leitura - Hb 7, 23-28

Jesus [...] É o sumo sacerdote que precisávamos: [...] Ele é, doravante, maior que os céus.

Evangelho - Mc 12, 28b-34

Deus é o Único. Amá-Lo com todo o nosso coração [...] e amarmos o nosso próximo como a nós mesmos, é melhor do que qualquer oferta de holocaustos e sacrifícios.

Salmo Responsorial

*Eu Vos amo, Senhor: Vós
sois a minha força.*

CONFERÊNCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

No final das Eucaristias do próximo domingo dia 11 de Novembro (incluindo a Vespertina de sábado, dia 10), os Vicentinos farão o habitual peditório para os nossos irmãos mais necessitados.

Sejamos generosos.

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 09.30 h. e 11.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Notícias da Comunidade

Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa para o Ano Missionário e o Mês Missionário Extraordinário

«Todos, Tudo e Sempre em Missão»

(Continuação)

É por isso que apelamos uma vez mais para que em todas as nossas dioceses surjam Centros Missionários Diocesanos (CMD) e Grupos Missionários Paroquiais (GMP), que, em consonância com as OMP e os Centros de animação missionária dos Institutos Missionários, possam fazer com que a missão universal ganhe corpo em todos os âmbitos da pastoral e da vida cristã, que nos animem a ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho, numa missão total que deve envolver Todos, Tudo e Sempre.

Renovação missionária

Ao longo deste Ano Missionário, de outubro de 2018 a outubro de 2019, façamos todos – bispos, padres, diáconos, consagrados e consagradas, adultos, jovens, adolescentes, crianças – a experiência da missão. Sair. Irmos até uma outra paróquia, uma outra diocese, um outro país em missão, para sentirmos que somos chamados por vocação a sermos universais, ou seja, a termos responsabilidade não só sobre a nossa comunidade, mas sobre o mundo inteiro. Paulo VI interpela-nos a «conservar o fervor do espírito e a suave e reconfortante alegria de evangelizar, mesmo quando for preciso semear com lágrimas... É que o mundo do nosso tempo

que procura, ora na angústia, ora com esperança, quer receber a Boa Nova dos lábios, não de evangelizadores tristes e desencorajados, impacientes ou ansiosos, mas sim de discípulos missionários do Evangelho cuja vida irradie fervor, pois foram quem recebeu primeiro em si a alegria de Cristo, e são aqueles que aceitaram arriscar a sua própria vida para que o reino seja anunciado e a Igreja seja implantada no meio do mundo».

A VIDA DA COMUNIDADE

Nas nossas igrejas está afixado um painel com este título. Consulte-o.

Precisamos da sua colaboração e, deste modo, solicitamos que se inscreva-se como voluntário/a junto dos nossos sacerdotes – poderá ser no fim das Missas- deixando o seu contacto e as suas preferências e disponibilidade.

Toda a comunidade lhe agradece.

A PALAVRA EM CADA DIA

De 5 a 11 de Novembro

5 - Fl 2, 1-4; Sl 130; Lc 14, 12-14

6 - Fl 2, 5-11; Sl 21; Lc 14, 15-24

7 - Fl 2, 12-18; Sl 26; Lc 14, 25-33

8 - Fl 3, 3-8a; Sl 104; Lc 15, 1-10

9 - Ez 47, 1-2.8-9.12; Sl 45; Jo 2, 13-22

10 - Fl 4, 10-19; Sl 111; Lc 16, 9-15

11 - 1 Rs 17, 10-16; Sl 145;

Hb 9, 24-28; Mc 12, 38-44

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Notícias da Comunidade

Vida em Comunidade

Calendário Paroquial

- 5 de Novembro** - Encontro dos Crismandos com o Sr. D. Joaquim Mendes, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 6 de Novembro** - Encontro Vicarial de Formação Litúrgica, às 21.30 h., na Igreja da Portela.
- 6 de Novembro** - Reunião de Etapas da Catequese, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 8 de Novembro** - Reunião da Pastoral da Saúde, às 15.00 h., na Igreja de S. José.
- 9 de Novembro** - Reunião do Clero da Vigararia II, na Paróquia de Santa Clara.
- 9 de Novembro** - Reunião de Pais dos Catecúmenos, às 19.15h., na Igreja de S. José.
- 9 de Novembro** - Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, às 21.00 h., no Salão Igreja de S. José.
- 10 de Novembro** - *YoucatDay*, para Adolescentes do 7º ao 10º Ano.
- 11 de Novembro** - *Início da Semana dos Seminários Diocesanos*.
- 11 de Novembro** - Celebração da Entrega da Bíblia – 4º Ano, na Celebração das 11.00 h., na Igreja de S. José.

11 de Novembro - Celebração do Sacramento da Confirmação, na Celebração das 18.30 h., na Igreja Paroquial.

A BÍBLIA SAGRADA OS DEUTEROCANÓNICOS

ECLESIAÍSTICO

Trata-se de um livro de sabedoria, um pouco como **Provérbios**. Inclui uma famosa passagem que começa com «Louvemos os homens ilustres e nossos antepassados», que além de mencionar grandes heróis do Antigo Testamento, também inclui o próprio autor! Foi escrito entre 200-180 a.C. A Igreja Latina deu a este livro o nome de **Eclesiástico** porque era frequentemente lido na igreja para instrução dos catecúmenos. Os códices e edições em grego designam-no com o nome de «Sabedoria de Jesus, filho de Sirac.» Foi escrito por este autor, judeu piedoso. leitor assíduo das Escrituras, que nele nos deixou um resumo das suas leituras e da sua experiência na primeira metade do século II a. C. Foi traduzido para o grego, de modo algo livre, por um seu neto, cerca do ano 130, como ele mesmo explica no prefácio da tradução. O texto hebraico perdeu-se. mas no final do século passado (1896-1900) foram encontrados, numa antiga sinagoga do Cairo, vários fragmentos que nos transmitiram cerca de dois terços do texto original.

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt